

## A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESTRANGEIRA-ESPANHOL

Ana Paula Lopes <sup>1</sup>  
Sandra Diniz Costa<sup>2</sup>

*Gracias a la vida que me ha dado tanto  
Me ha dado la risa y me ha dado el llanto  
Asi yo distingo dicha de quebranto  
Los dos materiales que forman mi canto  
Y el canto de ustedes que es mi mismo canto  
Y el canto de todos que es mi propio canto*  
(Violeta Parra)

### Resumo

A Língua Espanhola, desde a implantação do Mercosul, tem-se constituído um elemento de identidade cultural dos povos que falam essa língua, principalmente nos países americanos. Tem-se mostrado uma língua de fronteira, muito presente nas relações de trabalho e na comunicação entre os povos. Para que os alunos se motivem no estudo do Espanhol, o professor precisa lançar mão de recursos motivadores e, portanto, este trabalho tem o objetivo de analisar o uso da música como instrumento de aprendizagem do Espanhol em nossas escolas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, revistas e *sites* da internet que tratam do assunto. Os resultados mostram que a música é uma arte que motiva as pessoas aprenderem e proporciona um elo entre linguagem, homem e mundo, ela é considerada um recurso diferencial que pode ser utilizado em todas as faixas etárias e conteúdos. Ela está ligada a aspectos psicológicos, emocionais e sociais e visto que a música está presente na vida dos seres humanos, é importante que ela faça parte da sua educação também. Utilizada como elemento mediador de aprendizagem da segunda língua a musica serve também como um contato cultural dos aprendizes, ela torna a aula mais atrativa, mais agradável e prende mais a atenção.

**Palavras-chave:** Linguística. Linguística aplicada. Ensino de línguas. Espanhol.

### Resumén

La Lengua Española, desde la implantación del Mercosur, se ha constituido un elemento de identidad cultural de los pueblos que hablan esa lengua, principalmente en los países americanos. Se ha mostrado una lengua de frontera, muy presente en las relaciones de trabajo y en la comunicación entre los pueblos. Para que los alumnos se motiven en el estudio del español, el profesor necesita recurrir a recursos motivadores y, por lo tanto, este trabajo tiene el objetivo de analizar el uso de la música como instrumento de aprendizaje del español en nuestras escuelas. Se trata de una investigación bibliográfica en libros, revistas y sitios web que tratan el asunto. Los resultados muestran que la música es un arte que motiva a las personas a aprender y proporciona un eslabón entre el lenguaje, el hombre y el mundo, se considera un recurso diferencial que puede ser utilizado en todas las edades y contenidos, ya que está vinculada a aspectos psicológicos, emocionales y sociales. Está vinculada a aspectos psicológicos, emocionales y sociales, ya que la música está presente en la vida de los seres humanos, es importante que ella forma parte de su educación también. Utilizada como elemento mediador de aprendizaje de la segunda lengua, la música sirve también como un contacto

<sup>1</sup> Graduanda em Letras pela Fundação Carmelitana Mário Palmério-Fucamp, em Monte Carmelo-MG. ✉  
anapaula-romaria@outlook.com

<sup>2</sup> Professora ME. de Língua Portuguesa e Linguística- orientadora ✉ professorasandradiniz.ufu@gmail.com

cultural de los aprendices, ella hace la clase más atractiva, más agradable y atrae más la atención.

**Palabras clave:** Lingüística. Lingüística aplicada. Enseñanza de idiomas. Español

## **Introdução**

A Língua Espanhola, desde a implantação do Mercosul, tem-se constituído um elemento de identidade cultural dos povos que falam essa língua, principalmente nos países americanos. Tem-se mostrado uma língua de fronteira, muito presente nas relações de trabalho e na comunicação entre os povos. Para que os alunos se motivem no estudo do Espanhol, o professor precisa lançar mão de recursos motivadores e, portanto, este trabalho tem o objetivo de analisar o uso da música como instrumento de aprendizagem do Espanhol em nossas escolas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em livros, revistas e *sites* da Internet que tratam do uso da musica como forma de aprendizagem da Língua Espanhola nas escolas.

É uma pesquisa que se justifica porque o ensino da Língua Espanhola ainda se encontra muito omissa nas instituições de ensino e com isso poder avaliar o uso da música como instrumento de ensino da segunda língua no Brasil.

Este artigo se divide nas seguintes seções: após esta introdução, a primeira seção mostra a relação entre a importância da Língua Espanhola e o Mercosul; a segunda apresenta as Leis que regulamentam o ensino do Espanhol; a terceira apresenta os principais autores da música sul-americana e seus principais autores; a quarta descreve uma atividade desenvolvida com uma música, a título de ilustração. Em seguida, apresentam-se as considerações finais e as referências.

## **1 A Língua Espanhola e o Mercosul**

Quando Espanha inaugura sua era pelas navegações isso em 1492 e descobre a América e isso faz com que a Espanha vire uma grande potência na Europa emergido-se assim como um império e como todo império necessita de uma língua, formalizar o castelhano é um marco para essa história.

Ao descobrirem a América os espanhóis souberam impor seus costumes, religiões e língua, de uma forma não pacífica, pois dominaram e eliminaram o adversário, eles utilizaram as palavras como arma de domínio.

Já no século XX quando o general Francisco Franco, intitula que o Espanhol será a única língua utilizada como comunicação no país, proibindo assim o uso do catalão, galego, e euskera, mas não houve a erradicação dessas línguas devido ao uso interno nas famílias tradicionais.

Em 1991 foi assinado o Tratado de Assunção (Mercosul) entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Devidos aos acordos políticos do Brasil com outros países hispano-americanos, houve um crescente uso da Língua Espanhola no território nacional nos últimos anos e este fenômeno tem sido chamado de “Lei do Espanhol”, um exemplo disso é o MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) em 1991.

Dos anos 1990 até os dias atuais o Espanhol cresceu consideravelmente no Brasil, isso aumentou a procura pelos cursos da língua e essa procura está ligada diretamente a vida política e econômica do Brasil, outro fator que também influenciou na disseminação da Língua Espanhola no Brasil, foi a chegada de empresas espanholas para investir no Brasil.

A relação com os países latino-americanos falantes de Espanhol aqueceram o mercado pelo conhecimento da língua, isso porque para ocupar uma vaga de emprego nos diversos setores vindos com as empresas espanholas.

## **2. Leis que regulamentam o ensino do Espanhol**

O Espanhol foi introduzido no Brasil em 1919, no colégio Pedro II através do Professor Antenor Nascentes, depois em 1934 ele publica a gramática da Língua Espanhola para o uso dos brasileiros.

O governo Getúlio Vargas a partir do ano de 1942 motivado pelo fato da alemã ser a língua do inimigo e também devido às colônias alemãs do sul do país não aderirem o português como língua de comunicação e mantendo a língua dos antepassados, Getúlio decide substituir o alemão pelo Espanhol.

De 1958 até 2009 foram apresentados 15 projetos de lei os quais obrigam o ensino do Espanhol no Brasil, mas nenhum desses projetos alcançou o status de lei, porém isso mostra o antigo interesse pelo ensino do Espanhol no Brasil.

A primeira associação de professores de Espanhol foi fundada em 1981 no estado do Rio de Janeiro, mais tarde no ano de 1984 foi implantado o Espanhol nas escolas de segundo grau no Rio de Janeiro, em 1988 havia a oferta do Espanhol para os alunos.

A partir do ano de 2005 o então Ministro a Educação Fernando Haddad, e o Presidente eleito na época, Luis Inácio Lula da Silva, sancionaram a Lei Federal 11.161/2005 que regulamenta a implementação da obrigação do Espanhol no Brasil para o ensino médio e facultativo para o ensino fundamental, porém a textualidade dessa legislação gerou várias polemicas.

Após dez anos de sanção percebe-se que a Língua Espanhola, tem sido pouco articulada, mal planejada e executada visto que a realidade entre o discurso e a pratica ainda necessita percorrer um longo caminho devido ao fato que o que acompanha o ensino do Espanhol no Brasil é o descaso, o desinteresse e a omissão.

A textualidade que acerta a legislação fez com que cada Estado a interpretasse de uma maneira diferente, em uma primeira vertente a Lei estava diretamente ligada a LDB/1996, onde deixa claro, a obrigatoriedade da língua estrangeira, porém a LDB/1996 e Lei nº 11.161/2005 desencadearam medidas diferentes.

Alguns estados compreenderam que o Espanhol deveria esta sendo lecionado nas escolas de ensino médio até 2010 e outros Estados compreenderam que o Espanhol deveria ser introduzido nas escolas de ensino médio a partir 2010, já em São Paulo houve outra interpretação que a língua estrangeira seria iniciada em agosto de 2010, pois os cinco anos de prazo venceriam dia 08 de agosto de 2010.

Outro fator que provocou polemica foi o fato de o ensino da língua estrangeira deveria ser ministrada no horário regular de aula, sendo assim mais uma vez cada Estado fez suas interpretações, no caso de Minas Gerais esse horário foi estipulado no contra turno ou no 6º horário, já em Mato Grosso estipularam no horário de aluno em que o aluno estivesse matriculado.

### **3. A música sul-americana e seus principais autores**

Para apresentar os principais cantores sul-americanos que podem ser trabalhados na escola, organizamos o Quaro 1, que se segue.

Quadro 1 Principais músicos sul-americanos e resumo biográfico

Nome	País/	Informações biográficas
<b>Alí primera</b>	Venezuela.	1941-1985 Músico, ativista, poeta e militante do Partido Comunista venezuelano. Casas de Cartón” uma ode à moradia digna e traça um paralelo entre a vida das crianças sem teto e os cachorros da burguesia que recebem educação para animais
<b>Alfredo Zitarrosa</b>	Uruguai	1936-1989 Poeta, cantor, compositor e militante político no partido Frente Ampla de Pepe Mujica. Caminhou a pela América do Sul junto com seu violão, milongas e grandes histórias libertárias do seu pequeno país
<b>Atahualpa Yupanqui</b>	Argentina	1908-1992 Estava predestinado, "Yupanqui" na língua indígena Quíchua significa: Aquele que vem de terras distantes para dizer algo. Atahualpa foi poeta, compositor mas, especialmente, um incrível “captador” do universo indígena-camponês e da opressão nos latifúndios do norte argentino.
<b>Calle 13   Porto Rico</b>	Porto Rico	A banda de reggaeton da dupla Residente e Visitante, levou suas músicas e discurso contestatário até o <i>mainstream</i> . A repercussão do seu trabalho entrou como cavalo de troia na indústria discográfica e seus patrocínios publicitários. Em 2013, a banda gravou uma música dentro da embaixada do Equador na Inglaterra, com o <i>ciberpunk</i> detido Julian Assange
<b>Carlos Puebla</b>	Cuba	1917-1989 O criador da música dedicada ao revolucionário Ernesto Guevara. Hoje, a música tem ganhado milhares de versões e virou quase um hino no continente.
<b>Chabuca Granda</b>	Peru	1920-1983 Cantora e compositora tradicional do Peru. Suas músicas chegaram até o Brasil, principalmente com “Fina Estampa”, que foi tema da novela do mesmo nome e “La Flor de la Canela” que ganhou uma versão do Caetano Veloso.
<b>Charly Garcia</b>	Argentina.	1951 O mito vivo do rock argentino. Criador de músicas como Los Dinosaurios, que marcaram o fim da ditadura militar que deixou 30.000 desaparecidos nesse país
<b>Chavela Vargas</b>	México/Costa Rica	1919-2012 Percursora da música “ranchera” do México, Chavela podia surpreender no cenário com tabaco, bebidas e até um revólver para parodiar os homens da sua terra
<b>Company segundo</b>	Cuba	1907-2003 Músico de ventos e cordas, autodidata, criador de instrumentos e, como ele assume, fumador desde os 5 anos. Compay é uma das maiores lendas da música cubana
<b>Daniel Viglietti</b>	Uruguai	1939 Cantor e compositor uruguaio, sua obra ainda hoje é essencial na inspiração dos movimentos sociais. Viglietti foi preso pela ditadura no seu país em 1972 e na campanha por sua libertação participaram

		figuras como Jean Paul Sartre, Oscar Niemeyer, Julio Cortazar e François Mitterrand.
<b>Eduardo Falú</b>	Argentina	1923-2013 Violinista e compositor argentino, reconhecido no mundo inteiro por suas obras e a difusão de gêneros de sua terra
<b>Eva Ayllon</b>	Peru	1956 Eva Ayllon é uma das embaixadoras da “Música Criolla” do Peru e soube misturar no seu repertório ritmos afro-peruanos, “lándos” e “festejos”
<b>Facundo Cabral</b>	Argentina.	1937 Compositor, cantor e escritor argentino que levou suas músicas de protesto por todo o planeta. Cabral foi assassinado em Guatemala junto com seu representante em 2011, após vários disparos de um grupo de homens armados com fuzis.
Fito Paez	Argentina	1963 O rosarino Fito Paez é referência da música ibero-americana e também gravou versões de Águas de Março, Construção, além de ter cantado com Paralamas do Sucesso. Em “Yo vengo a ofrecer mi corazón” a conexão Argentina Cuba com Pablo Milanés, deixa uma versão memorável
Intillimani	Chile	Conjunto pertencente ao movimento “Nueva Canción Chilena” que atravessou o socialismo, ditadura militar pinochetista e volta à democracia. Resgata sons com raízes andinas e letras baseadas na luta social e resistência dos setores oprimidos do Chile
Jorge Drexler	Uruguai.	Cantor, compositor, médico e recentemente ator. Jorge e sua guitarra ganharam reconhecimento com músicas como "Al otro lado del río", que forma parte da trilha sonora do filme "Diários de motocicleta", sobre a viagem do Che Guevara pela América Latina.
León Gieco	Argentina.	1951 León Gieco levou o protesto social para o rock argentino. Influenciado por Bob Dylan e utilizando sons dos povos originários da América Latina, hoje músicas como “Sólo le pido a Dios” ganharam versões em muitos idiomas.
Lila Downs	México.	1968 Cantora, compositora e atriz mexicana que em suas músicas, além de usar o castelhano e o inglês, também aposta nos idiomas nativos da sua terra. Em “Dignificada”, a luta pelos direitos da mulher ganha força na voz da mexicana Lila Downs
Liliana Herrero	Argentina.	Se existe alguém que pode tirar um pouco da saudade de Mercedes Sosa é ela. Filósofa, intérprete e cantora, Liliana Herrero tem uma marca que a distingue. Tem destaque seu resgate de músicas da região rio Paraná e, como ele, a voz de Liliana é cada dia diferente.
Los Gaiteros de San Jacinto	Colombia	Banda tradicional do litoral colombiano que usa cumbias e outros ritmos e instrumentos típicos da região para musicalizar histórias resgatadas da oralidade
Los Jaivas	Chile.	Banda histórica originária da capital chilena, Santiago. Incorporam nas suas músicas instrumentos e ritmos latino- americanos em gêneros que vão até o rock progressivo. Musicalizaram obras do poeta Pablo Neruda e interpretaram músicas de Violeta Parra e Victor Jara.

Los Kjarkas	Bolívia.	Banda tradicional que levou a música andina boliviana aos ouvidos do mundo inteiro:
Luis Alberto Spinetta	Argentina.	Poeta surrealista que mudou o rock argentino com mensagens libertárias. Em “Barro tal vez” a influência do folclore do norte argentino, tem como companheira de palco nada menos que Mercedes Sosa.
Mercedes Sosa	Argentina	“A Negra”, nasceu em Tucumán e durante o exílio forçado pela ditadura argentina divulgou as músicas originárias de sua terra. Sua incansável mensagem unificadora da região se reflete na “Canción con todos”:
Nicomedes Santa Cruz	Perú.	1925 Poeta e cantor precursor na difusão dos ritmos afro peruanos. Seus poemas em décimas e cantos ao som do “cajón peruano” trazem um conteúdo de crítica ao sistema colonialista e latifundista no Perú.
Pablo Milanés	Cuba.	1943 Pianista, guitarrista e cantor fundador da “Nueva Trova” cubana junto com Silvio Rodríguez e Noel Nicola. Difundiu a mensagem do revolucionário José Martí e também foi crítico do regime instaurado pela revolução cubana.
Quilapayun	Chile	. 1965 Conjunto chileno com nome de origem Mapuche, criado pelos irmãos Eduardo e Julio Carrasco e com uma grande formação de integrantes. Como Inti Illimani, a banda atravessou com consciência social as mudanças políticas no Chile até a atualidade
Santiago Feliú	Cuba.	1962 Cantor e compositor cubano recentemente morto, que formou parte da “Nuevísima Trova”. Aluno de Silvio Rodríguez, desertor do exército cubano e admirador de movimentos de guerrilhas como o 19 colombiano e o EZLN do México
Silvio Rodríguez	Cuba.	1946 Integrante da onda de músicos que surgem com a revolução cubana. Silvio é um dos máximos expoentes dos sons da ilha e sua figura é reconhecida no mundo inteiro.
Soema Montenegro	Argentina	Soema é nova, mas seu resgate traz instrumentos autóctonos, e sua voz renova o grito das veias abertas da América Latina.
Sofía Viola	Argentina.	Da nova geração de artistas argentinas que quebram a parafernália elétrica ocidental com velhos sons da América Latina. A música “Me han robado el mar”, é o grito do povo boliviano pela recuperação da saída até o mar, perdida para o Estado Chileno na Guerra do Pacífico (1879-1993)
Susana Baca	Peru.	1994 Liminha, cantora, compositora e difusora dos ritmos afro-indígenas.
Toto La Momposina	Colombia	Cantora de Cumbias, porros e ritmos típicos de Colombia que misturam as raízes afro e indígenas nos tambores e voz de Toto La Momposina. Em 2011, foi nomeada Ministra da Cultura no governo de Ollanta Humana e Presidente da Comissão de Cultura da OEA.
Victor Jara	Chile	1932

		Músico, cantor, compositor, professor de teatro e ativista político, foi a voz da resistência contra a ditadura de Augusto Pinochet no Chile. Momentos após o golpe militar que derrocou o governo de Salvador Allende, Victor Jara foi detido, torturado e assassinado pelos militares no antigo Estádio Chile, que hoje leva seu nome.
Violeta Parra	Chile.	1917 Musa inspiradora das cantoras da América Latina e de uma longa tradição de poetas no Chile. Pesquisadora das raízes indígenas e da memória oral, pintora, poeta, escultora, bordadora, ceramista e também revoltada. A Violeta colocou os olhos do mundo no profundo da Cordilheira dos Andes.

Fonte: Organizado pela pesquisadora, a partir de LEMOS, Nacho.

#### 4 A utilização da música como estratégia de motivação

A busca por potencializar o aprendizado dos alunos, busca sempre por novos métodos de ensino isso para aproveitar ao máximo as competências de cada aluno respeitando o tempo de aprendizado de cada um.

A canção é um estímulo para o homem em relação as suas respostas fisiológicas, ela representa sensações, sentimentos, pensamentos e também a identidade de cultura em uma comunidade.

A música é uma arte que motiva as pessoas aprenderem e proporciona um elo entre a linguagem, o homem e o mundo, ela é considerada um recurso diferencial que pode ser utilizado em todas as faixas etárias e conteúdos, pois está ligada a aspectos psicológicos, emocionais e sociais e visto que a música está presente na vida dos seres humanos, é importante que ela faça parte da sua educação também.

Utilizada como elemento mediador de aprendizagem da segunda língua a musica serve também como um contato cultural dos aprendizes, ela torna a aula mais atrativa, mais agradável e prende mais a atenção.

Aprender algo novo está relacionado à descoberta e a expectativas, e aprender uma língua nova, ou seja, uma língua a qual não é da sua origem, traz certos desafios ao aprendiz, sendo assim utilizar de várias metodologias para proporcionar um conhecimento com bons resultados é muito importante.

## 5 Exemplo de uma aula utilizando música

A título de exemplo, apresentamos um plano de aula para alunos do quinto ao oitavo ano do Ensino Fundamental e mesmo do Ensino Médio. Embora seja uma canção despreziosa, sem mensagem mais profunda, foi escolhida por ser uma canção atual, de ritmo alegre e dançante, que atrai o interesse dos alunos adolescentes. No Youtube há um vídeo explicativo da música, no site <<https://www.youtube.com/watch?v=qf2mHStWrIs>>, que pode ser útil ao professor.

Os objetivos da aula foram levar aos alunos uma música que está nas paradas de sucesso e, a partir dela, analisar alguns aspectos da Língua Espanhola.

### 5.1 Preparação

Nesta fase, apresentamos aos alunos informações que lhes permitam contextualizar a música: informações sobre o autor, sobre o país Porto Rico que, para muitos, é desconhecido.

#### 5.1.1 O autor

Antes de apresentar a música, é importante falar um pouco do seu autor, Luiz Fonsi (Figura 1)



Figura 1 Luis Fonsi

Luis Alfonso Rodríguez López-Cepero, mais conhecido como Luis Fonsi, nasceu em 15 de abril de 1978 em San Juan, Porto Rico. Filho de Alfonso Rodríguez e Delia López-Cepero, irmão mais velho de Jean Carlos e Tatiana e pai de Mikaela Ailed, nascida dia 20 de dezembro de 2012. Luis Fonsi desde pequeno, já dava sinais de que a música iria orientar a sua vida.

Com apenas dezoito anos, em setembro de 1998, gravou seu primeiro álbum, intitulado "Comenzaré", que teve o reconhecimento da revista Billboard, como "artista revelação latino", e obteve o incentivo para a gravação de um segundo álbum, "Eterno" que o lançou para o mercado internacional chegando à Espanha. A música em questão, Despacito, ganhou o prêmio

Grammy latino e todo este destaque também pode ser confirmado pelos mais de 50 prêmios recebidos em toda sua carreira, vários discos de Ouro e Platina em países como Porto Rico, Estado Unidos, Venezuela, Chile e Espanha, entre outros; e por várias vezes como número 1 da revista Billboard.

Luis Fonsi é um dos artistas mais reconhecidos na América Latina, graças à sua bem-sucedida carreira. Já se apresentou nos mais importantes palcos e em diversos países; conta com mais três milhões de discos vendidos no mundo.

### 5.1.2 O país Porto Rico

Nesse momento, salientamos que é importante mostrar o mapa da América, para que o aluno identifique onde se localiza Porto Rico.



Figura 2 Mapa da América, mostrando a localização de Porto Rico [1]



Figura 3 Mapa da América, em detalhe, mostrando a localização de Porto Rico [2]

Porto Rico, oficialmente Estado Livre Associado de Porto Rico é um território não incorporado dos Estados Unidos localizado no nordeste do Mar do Caribe. Faz parte da América do Norte, sua capital é San Juan e a moeda corrente é o dólar.

Após essas informações, antes de apresentar a música, é importante mostrar algumas palavras-chave que precisam ser conhecidas antes de ouvir a música. As duas principais são *despacito* (devagarinho) e *un rato* (= um bom tempo); *cuello* (pescoço) *firmar* (assinar); apelido (sobrenome);

Inicialmente, apresentamos a letra da música, para os alunos ouvirem, sem recurso do texto escrito. Perguntamos se entenderam alguma coisa. É interessante realçar que qualquer trecho que o aluno tenha entendido deve ser valorizado, pois mostra que o ouvido deles começa a distinguir traços do idioma.

Em seguida, distribui-se a letra da música e toca-se novamente o áudio. Embora haja vídeos explicativos na Internet, o contato do aluno deve ser apenas com o áudio nesse momento.

## 5.2 A música

### DESPACITO

Luis Fonsi

Sí, sabes que ya llevo un rato mirándote  
Tengo que bailar contigo hoy  
Vi que tu mirada ya estaba llamándome  
Muéstrame el camino que yo voy (oh)

Tú, tú eres el imán y yo soy el metal  
Me voy acercando y voy armando el plan  
Solo con pensarlo se acelera el pulso (oh, yeah)

Ya, ya me está gustando más de lo normal

Todos mis sentidos van pidiendo más  
Esto hay que tomarlo sin ningún apuro  
Despacito  
Quiero respirar tu cuello despacito  
Deja que te diga cosas al oído  
Para que te acuerdes si no estás conmigo

Despacito  
Quiero desnudarte a besos despacito  
Firmar las paredes de tu laberinto  
Y hacer de tu cuerpo todo un manuscrito

Sube, sube, sube  
Sube, sube

Quiero ver bailar tu pelo  
Quiero ser tu ritmo  
Que le enseñes a mi boca  
Tus lugares favoritos (favoritos, favoritos, baby)

Déjame sobrepasar tus zonas de peligro  
Hasta provocar tus gritos  
Y que olvides tu apellido

Si te pido un beso, ven dámelo  
Yo sé que estás pensándolo  
Llevo tiempo intentándolo  
Mami, esto es dando y dándolo  
Sabes que tu corazón conmigo te hace bom-bom  
Sabes que esa beba está buscando de mi bom-bom  
Ven prueba de mi boca para ver como te sabe  
Quiero, quiero, quiero ver cuanto amor a ti te cabe  
Yo no tengo prisa yo me quiero dar el viaje  
Empezamos lento, después salvaje

Pasito a pasito, suave suavecito  
Nos vamos pegando, poquito a poquito  
Cuando tú me besas con esa destreza  
Veo que eres malicia con delicadeza

Pasito a pasito, suave suavecito  
Nos vamos pegando, poquito a poquito  
Y es que esa belleza es un rompecabezas  
Pero pa montarlo aquí tengo la pieza

Despacito  
Quiero respirar tu cuello despacito

Deja que te diga cosas al oído  
Para que te acuerdes si no estás conmigo

Despacito  
Quiero desnudarte a besos despacito  
Firmar las paredes de tu laberinto  
Y hacer de tu cuerpo todo un manuscrito

Sube, sube, sube  
Sube, sube

Quiero ver bailar tu pelo  
Quiero ser tu ritmo  
Que le enseñes a mi boca  
Tus lugares favoritos (favoritos, favoritos, baby)

Déjame sobrepasar tus zonas de peligro  
Hasta provocar tus gritos  
Y que olvides tu apellido

Despacito  
Vamos a hacerlo en una playa en Puerto Rico  
Hasta que las olas griten: ¡Ay, bendito!  
Para que mi sello se quede contigo

Pasito a pasito, suave suavecito  
Nos vamos pegando, poquito a poquito  
Que le enseñes a mi boca  
Tus lugares favoritos (favorito, favorito, baby)

Pasito a pasito, suave suavecito  
Nos vamos pegando, poquito a poquito  
Hasta provocar tus gritos (Fonsi)  
Y que olvides tu apellido (DY)

A tradução não é a meta e, sim, a compreensão do texto, que é perfeitamente possível, dada a similaridade entre o Português e o Espanhol.

Ao final, como fixação, pode-se apresentar o vídeo e deixar os meninos cantarem e dançarem a gosto.

### Considerações finais

Neste trabalho, analisamos como se pode usar a música para incentivar os alunos a gostarem da aula de Espanhol e mostramos o exemplo de uma aula, com uma música atual e bem ao gosto dos alunos, por ser dançante e ter o ritmo alegre latino.

Logicamente, à medida que os alunos forem amadurecendo, poderão entender e apreciar músicas mais sérias, como Gracias a la vida, de Violeta Para, Te recuerdo Amanda, de Victor

Jara e outras que os ajudarão a entender a cultura e as lutas da América Latina. No apêndice deste artigo, colocamos algumas letras de canções latino-americanas, para os professores escolherem aquelas com que trabalharão em suas aulas.

### **Referências**

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14.724, de 17.03.2011**. Informação e documentação, trabalhos acadêmicos, apresentação. Válida a partir de 17.04.2011. Rio de Janeiro, 2011.

COSTA, Sandra Diniz. **Linguística aplicada ao ensino de línguas**. Monte Carmelo: Fucamp, 2016.

LEMOS, Nacho. 35 músicos que despertaram o sentimento latino-americano nos brasileiros. Disponível em: <http://jornalggn.com.br/noticia/35-musicos-que-despertaram-o-sentimento-latino-americano-nos-brasileiros>

SOARES, M.B. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986.

Sites pesquisados:

<https://www.vagalume.com.br/luis-fonsi/biografia/>

<https://www.youtube.com/watch?v=qf2mHStWrIs>

<https://www.last.fm/pt/tag/reggaeton/artists>

## APÊNDICE

Algumas Letras de músicas latino-americanas

### GRACIAS A LA VIDA

Violeta Parra, gravada por Mercedes Sosa

#### Gracias a La Vida

Violeta Parra

exibições

70.834

Nossa tradução tem menos linhas que a versão original ajude-nos a sincronizar.  
Gracias a La Vida

Gracias a la vida que me ha dado tanto  
Me dio dos luceros, que cuando los abro  
Perfecto distingo lo negro del blanco  
Y en el alto cielo su fondo estrellado  
Y en las multitudes el hombre que yo amo

Gracias a la vida que me ha dado tanto  
Me ha dado el oído que en todo su ancho  
Graba noche y día, grillos y canarios  
Martillos, turbinas, ladridos, chubascos  
Y la voz tan tierna de mi bien amado

Gracias a la vida que me ha dado tanto  
Me ha dado el sonido y el abecedario  
Con el las palabras que pienso y declaro  
Madre, amigo, hermano, y luz alumbrando  
La ruta del alma del que estoy amando

Gracias a la vida que me ha dado tanto  
Me ha dado la marcha de mis pies cansados  
Con ellos anduve ciudades y charcos  
Playas y desiertos, montañas y llanos  
Y la casa tuya, tu calle y tu patio

Gracias a la vida que me ha dado tanto  
Me dio el corazón que agita su marco  
Cuando miro el fruto del cerebro humano  
Cuando miro al bueno tan lejos del malo  
Cuando miro al fondo de tus ojos claros

Gracias a la vida que me ha dado tanto  
Me ha dado la risa y me ha dado el llanto  
Así yo distingo dicha de quebranto

Los dos materiales que forman mi canto  
Y el canto de ustedes que es mi mismo  
canto

Y el canto de todos que es mi propio canto  
Gracias a la vida que me ha dado tanto

#### Volver a los 17

Violeta Parra

Volver a los diecisiete  
Después de vivir un siglo  
Es como descifrar signos  
Sin ser sabio competente  
Volver a ser de repente  
Tan frágil como un segundo  
Volver a sentir profundo  
Como un niño frente a Dios  
Eso es lo que siento yo  
En este instante fecundo  
Se va enredando, enredando  
Como en el muro la hiedra  
Y va brotando, brotando  
Como el mosquito en la piedra  
Ay sí sí sí  
Mi paso retrocedido  
Cuando el de ustedes avanza  
El arco de las alianzas  
Ha penetrado en mi nido  
Con todo su colorido  
Se ha paseado por mis venas  
Y hasta las duras cadenas  
Con que nos ata el destino  
Es como un diamante fino  
Que alumbra mi alma serena  
Lo que puede el sentimiento  
No lo ha podido el saber  
Ni el más claro proceder  
Ni el más ancho pensamiento  
Todo lo cambia el momento  
Cual mago condescendiente  
Nos aleja dulcemente  
De rencores y violencias  
Solo el amor con su ciencia  
Nos vuelve tan inocentes  
El amor es torbellino  
De pureza original  
Hasta el feroz animal  
Susurra su dulce trino

Detiene a los peregrinos  
 Libera a los prisioneros  
 El amor con sus esmeros  
 Al viejo lo vuelve niño  
 Y al malo solo el cariño  
 Lo vuelve puro y sincero  
 De par en par en la ventana  
 Se abrió como por encanto  
 Entró el amor con su manto  
 Como una tibia mañana  
 Al son de su bella diana  
 Hizo brotar el jazmín  
 Volando cual serafín  
 Al cielo le puso aretes  
 Y mis años en diecisiete  
 Los convirtió el querubín

### Te recuerdo Amanda

Victor Jara

Te recuerdo Amanda  
 la calle mojada  
 corriendo a la fábrica  
 donde trabajaba Manuel.  
 La sonrisa ancha  
 la lluvia en el pelo  
 no importaba nada  
 ibas a encontrarte con él  
 con él, con él, con él  
 son cinco minutos  
 la vida es eterna  
 en cinco minutos  
 suena la sirena  
 de vuelta al trabajo  
 y tú caminando  
 lo iluminas todo  
 los cinco minutos  
 te hacen florecer.

Te recuerdo Amanda  
 la calle mojada  
 corriendo a la fábrica  
 donde trabajaba Manuel.  
 La sonrisa ancha  
 la lluvia en el pelo  
 no importaba nada  
 ibas a encontrarte con él  
 con él, con él, con él  
 que partió a la sierra  
 que nunca hizo daño  
 que partió a la sierra

y en cinco minutos  
 quedó destrozado  
 suena la sirena  
 de vuelta al trabajo  
 muchos no volvieron  
 tampoco Manuel.  
 Te recuerdo Amanda  
 la calle mojada  
 corriendo a la fábrica  
 donde trabajaba Manuel

### El derecho de Vivir en paz

Victor Jara

El derecho de vivir  
 poeta Ho Chi Minh,  
 que golpea de Vietnam  
 a toda la humanidad.  
 Ningun cañon borrara  
 el surco de tu arrozal.  
 El derecho de vivir en paz.

Indochina es el lugar  
 mas alla del ancho mar,  
 donde revientan la flor  
 con genocidio y napalm;  
 la luna es una explosion  
 que funde todo el clamor.  
 El derecho de vivir en paz.

Tio Ho, nuestra cancion  
 es fuego de puro amor,  
 es palomo palomar  
 olivo de olivar  
 es el canto universal  
 cadena que hara triunfar,  
 el derecho de vivir en paz.

### Boquita de Cereza

Tarancón

Cuando te miro que pasas por mi lado  
 Te miro enamorado, cruceña de mi amor  
 Y me parece que se me desvanecen  
 Los sueños dorados de mi corazón.

Besa que te besa, boquita de cereza,  
 Sueña que te sueña que no eres para mí  
 Lloro que te llora mis ojos de tristeza  
 No tengo riqueza, mi alma es para tí.

Yo Ya no tengo lo que quisiera darte  
 Y solo por amarte no te conseguiré  
 Y no me alcanza tan solo la esperanza  
 Me sobra pobreza, ya no tengo fé

Besa que te besa, boquita de cereza,  
 Sueña que te sueña que no eres para mí  
 Lloro que te llora mis ojos de tristeza  
 No tengo riqueza, mi alma es para tí.

### **Canto libre**

Victor Jara

El verso es una paloma  
 que busca donde anidar,  
 estalla y abre sus alas  
 para volar y volar.

Mi canto es un canto libre  
 que se quiere regalar  
 a quien estreche su mano,  
 a quien quiera disparar.

Mi canto es una cadena  
 sin comienzo ni final,  
 y en cada eslabón se encuentra  
 el canto de los demás.

Sigamos cantando juntos  
 a toda la humanidad,  
 que el canto es una paloma  
 que vuela para alcanzar,  
 estalla y abre sus alas  
 para volar y volar.

Mi canto es un canto libre.  
 Borda livre

O verso é uma pomba  
 olhando para ninho,  
 explode e espalha suas asas  
 para voar e voar.

Meu canto é uma borda livre  
 você quer dar  
 que apertar as mãos,  
 que querem atirar.

Minha canção é uma string  
 sem princípio nem fim,  
 e cada elo é

o canto dos outros.

Vamos cantar juntos  
 toda a humanidade,  
 a canção é uma pomba  
 Voando para alcançar,  
 explode e espalha suas asas  
 para voar e voar.

Meu canto é uma borda livre.